

PROBABILIDADE DE ADOÇÃO DE VARIEDADES DE MANDIOCA AMARELA PARA MESA COM AGRICULTORES DO NORDESTE BRASILEIRO

Wania M. G. Fukuda¹, Luciano da S. Souza¹, Chigeru Fukuda¹, Vanderlei da S. Santos¹, Carlos Borromeu², Messias N. da S², José W. G. Coreolano³, João L. N. de Pinho⁴, Antonio R. dos Santos⁵.

¹Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA; E-mail: wfukuda@cnpmf.embrapa.br; ²AGERP, São Luis do Maranhão-MA; ³FACIAGRA, Araripina-PE; ⁴CENTEC, Fortaleza-CE; EMATERCE, Fortaleza-CE⁵.

Este trabalho teve por objetivo analisar a probabilidade de adoção de novas variedades de mandioca para mesa, com polpa de coloração amarela, por agricultores dos Estados do Maranhão, Pernambuco, Piauí e Ceará. No período de 2003 a 2007 foram estabelecidas 35 provas participativas com variedades de mandioca de mesa de polpa amarela em 28 comunidades de 13 municípios destes estados. As variedades avaliadas foram: BRS Dourada, BRS Gema de Ovo, Abóbora, Cacau, Cacau Amarelo, Amarelo I, Amarelo II, Aipim Cacau, BRS Rosada e Vermelhinha. Esta última apenas no estado do Ceará. Durante o processo de avaliação das variedades, os agricultores estabeleceram os mais variados critérios de seleção de variedades de mandioca em função do local e das demandas regionais. A probabilidade de adoção também variou entre estados, municípios e comunidades. Considerando os quatro estados do Nordeste onde as variedades foram avaliadas pelos agricultores, a produtividade, o comprimento das raízes, a qualidade da massa cozida e os teores de amido nas raízes foram os principais critérios de seleção estabelecidos. Das nove variedades de mesa avaliadas nos quatro estados do Nordeste as variedades BRS Dourada, BRS Gema de Ovo e Amarelo II destacaram-se na preferência dos agricultores com alta probabilidade de adoção. Houve especificidade em termos de preferência nos Estados. Os Estados de Pernambuco, Piauí e Ceará, têm maior similaridade em termos de clima, solo e hábitos de uso da cultura da mandioca. No estado do Maranhão a maior probabilidade de adoção foi pelas variedades Amarelo I e Amarelo II; nos Estados de Pernambuco e Piauí a preferência foi pelas variedades BRS Dourada, BRS Gema de Ovo e Abóbora e; no Estado do Ceará as variedades Cacau e a BRS Gema de Ovo foram as preferidas.

Palavras-chave: *Manihot* spp, pesquisa participativa, polpa amarela.

Apoio financeiro: HarvestPlus, Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

ADOPTION PROBABILITY OF CASSAVA VARIETIES WITH YELLOW ROOTS TO FRESH CONSUMPTION IN THE BRAZILIAN NORTHEAST

This work had the objective to analyze the adoption probability of cassava varieties to fresh consume with yellow pulp by farmers of the States of Maranhão, Pernambuco, Piauí and Ceará. The work was carried out from 2003 and 2007. It was established 35 participatory tests on farms with yellow cassava varieties for fresh consume in 28 communities of the 13 municipalities of these States. The varieties BRS Dourada, BRS Gema de Ovo, Abóbora, Cacau, Cacau Amarelo, Amarelo I, Amarelo II, Aipim Cacau, BRS Rosada e Vermelhinha were evaluated. The last one was only evaluated in Ceará State. In all Northeast States the farmers identified different criteria for the selection of cassava varieties. The main criteria for cassava varieties selection used by the farmers were yield, long roots, quality and starch on roots (%). Some varieties presented high acceptance probability by the farmers. The varieties BRS Dourada, BRS Gema de Ovo and Amarelo II were preferred by farmers with high acceptance probability in all Northeast region. There was specificity in preference among States: In Maranhão State, the varieties Amarelo I and Amarelo II presented higher probability of acceptance by farmers ; in Pernambuco and Piauí States the cassava varieties BRS Dourada, BRS Gema de Ovo and Abóbora presented higher acceptance probability by farmers and; in Ceará State the varieties BRS Cacau and BRS Gema de Ovo were preferred by the farmers.

Keywords: *Manihot* spp, participatory research, yellow pulp.

Financial Support: HarvestPlus, Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

31 de maio a 5 de junho de 2009
Aracaju - Sergipe